



ESTADO DE MATO GROSSO  
MUNICÍPIO DE SORRISO  
CAMARA MUNICIPAL DE SORRISO  
CNPJ: 03.238.755/0001.17  
AVENIDA PORTO ALEGRE - 0002615 - CENTRO  
Telefone: (066)3545-7200  
secretaria@sorriso.mt.leg.br

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
Dezembro/2020

	<u>Exercício Atual</u>	<u>Exercício Anterior</u>
<b><u>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</u></b>		
<b><u>Ingressos</u></b>		
Remuneração das Disponibilidades	5.468,33	26.542,88
Outras Receitas/Ingressos Operacionais	14.532.912,40	11.948.000,00
Transferências correntes recebidas		
Outros Ingressos		
*Ingressos Extra a Reembolsar	0,00	
<b><u>Desembolsos</u></b>		
Pessoal e demais despesas	8.637.917,59	8.754.077,37
Transferências concedidas	5.865.360,08	3.198.717,17
Outros Desembolsos		
*Desembolso Extra a Reembolsar	0,00	
*Recolhimento de Retenções do Exercício Anterior	14.952,12	5.327,59
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais(I)	<u>20.150,94</u>	<u>16.420,75</u>
<b><u>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</u></b>		
<b><u>Desembolsos</u></b>		
Aquisição de ativo não circulante	32.533,06	43.269,94
Outros desembolsos de investimentos	1.340,00	
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento(II)	<u>-33.873,06</u>	<u>-43.269,94</u>
<b><u>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)</u></b>		
	-13.722,12	-26.849,19
Caixa e Equivalente de caixa inicial	14.952,12	26.849,19
Caixa e Equivalente de caixa final	1.230,00	14.952,12
*Retenções a Recolher (Subtrair do "Caixa e Equivalente de Caixa Final")	0,00	14.952,12

QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS

<b>Transferências correntes recebidas</b>	<b>Exercício Atual</b>	<b>Exercício Anterior</b>
Intragovernamentais	14.531.000,00	11.948.000,00
<b>Total das Transferências Recebidas</b>	<b>14.531.000,00</b>	<b>11.948.000,00</b>
<b>Transferências concedidas</b>	<b>Exercício Atual</b>	<b>Exercício Anterior</b>
Intragovernamentais	478.402,48	440.205,75
Outras transferências concedidas	12.000,00	
<b>Total das Transferências Concedidas</b>	<b>490.402,48</b>	<b>440.205,75</b>

A

Miréia Guedes

Eduardo



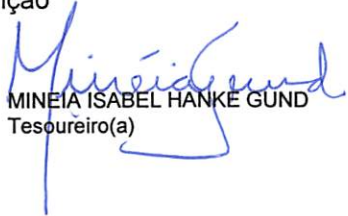
ESTADO DE MATO GROSSO  
MUNICÍPIO DE SORRISO  
CAMARA MUNICIPAL DE SORRISO  
CNPJ: 03.238.755/0001.17  
AVENIDA PORTO ALEGRE - 0002615 - CENTRO  
Telefone: (066)3545-7200  
secretaria@sorriso.mt.leg.br

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
Dezembro/2020

QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Legislativa	8.637.917,59	8.754.077,37
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função	8.637.917,59	8.754.077,37

  
CLAUDIO CEZAR OLIVEIRA  
Presidente

  
MINEIA ISABEL HANKE GUND  
Tesoureiro(a)

  
BERNARDO ANTONIO SIGNOR  
Contador(a)



Câmara Municipal de Sorriso  
Estado de Mato Grosso  
“Sorriso: A Capital Nacional do Agronegócio”

**NOTA EXPLICATIVA À**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A informação dos fluxos de caixa permite aos usuários avaliar como a entidade do setor público obteve recursos para financiar suas atividades e a maneira como os recursos de caixa foram utilizados.

**1) MONTANTE DE LINHAS DE CRÉDITO OBTIDAS, MAS NÃO UTILIZADAS, QUE PODEM ESTAR DISPONÍVEIS PARA FUTURAS ATIVIDADES OPERACIONAIS E PARA SATISFAZER A COMPROMISSOS DE CAPITAL, INDICANDO RESTRIÇÕES, SE HOUVER, SOBRE O USO DE TAIS LINHAS DE CRÉDITO:**

A Câmara Municipal de Sorriso não realizou nenhuma operação com essa característica.

**2) MONTANTE E A NATUREZA DE SALDOS DE CAIXA NÃO DISPONÍVEIS:**

Visando compreender melhor o conceito de “Saldos de Caixa Não Disponíveis”, seguem exemplos oferecidos no MCASP (8ª ed.):

- Saldos de caixa e equivalentes de caixa em poder de entidade controlada no qual se apliquem restrições legais que impeçam o uso geral dos saldos pela entidade controladora ou outras entidades controladas; e
- Dos depósitos de terceiros, quando classificados como caixa e equivalente de caixa.

Como “depósitos de terceiros”, entende-se os valores que possuem contrapartida no Passivo da entidade e independem da autorização orçamentária – atributo Financeiro. Assim, os R\$ 1.230,00 constantes em nosso Caixa e Equivalentes estão caracterizados como “Saldos de Caixa Não Disponíveis”, uma vez que há contrapartida deste mesmo valor em Restos a Pagar Não Processados.

**3) DESCRIÇÃO DOS ITENS INCLUÍDOS NO CONCEITO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXAS:**

Não houve itens incluídos no conceito de Caixa e Equivalentes de Caixa.

X



# Câmara Municipal de Sorriso

## Estado de Mato Grosso

*“Sorriso: A Capital Nacional do Agronegócio”*

#### 4) CONCILIAÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXAS APRESENTADO NA DFC COM O VALOR APRESENTADO NO BALANÇO PATRIMONIAL, JUSTIFICANDO EVENTUAIS DIFERENÇAS:

Este item tange principalmente aos ajustes quanto às retenções e o impacto no Saldo Final de Caixa.

Para melhor compreensão deste tópico replica-se o que o próprio MCASP (8ª Ed., p. 452) explica:

*“ Dependendo da forma como as retenções são contabilizadas, os saldos de caixa e equivalente de caixa podem ser afetados. Basicamente a diferença será sob o aspecto temporal. Se o ente considerar a retenção como paga no momento da liquidação, então deverá promover um ajuste no saldo da conta caixa e equivalentes de caixa a fim de demonstrar que há um saldo vinculado a ser deduzido. Entretanto, se o ente considerar a retenção como paga apenas na baixa da obrigação, nenhum ajuste será promovido.”*

A Câmara Municipal de Sorriso considera a primeira opção dada pelo MCASP, ou seja, orçamentariamente a despesa é considerada paga no momento que paga-se o valor líquido ao credor principal e são feitas as devidas retenções, simultaneamente.

Para melhor ilustrar, suponhamos uma despesa com um fornecedor prestador de serviços, no valor de R\$ 10.000,00. No sistema orçamentário, empenha-se e liquida-se este valor. Na fase pagamento, retém-se R\$ 500,00 de ISSQN e R\$ 150,00 de Imposto de Renda. No sistema orçamentário, considera-se como pagos os R\$ 10.000,00, ainda que estas retenções sejam recolhidas apenas no mês seguinte. Tal prática é comum na Contabilidade Aplicada ao Setor Público e não prejudica a tempestividade e confiabilidade dos relatórios, desde que: a) as retenções a pagar constem no Balanço Patrimonial e Anexo 17 da Lei 4.320/1964; e b) esclareça-se por meio das Notas Explicativas tal ajuste.

Dito isso, passa-se a compreender melhor as linhas com o sinal de asterisco: “Retenções a Recolher (Subtrair do “Caixa e Equivalente de Caixa Final”); “Desembolso Extra a Reembolsar”; e “Recolhimento de Retenções do Exercício Anterior”.

#### 5) DIFERENÇAS ENTRE OS TIPOS DE FLUXOS DE CAIXA:

Um “Fluxo de Caixa” nada mais é que as entradas e saídas de caixas e equivalentes de caixa. Tomar conhecimento deste permite aos usuários avaliar como a entidade do setor público obteve recursos para financiar suas atividades e a maneira como os recursos de caixa foram utilizados.

Legalmente, a as entidades são obrigadas a demonstrar os seguintes fluxos segundo a natureza da movimentação:





# Câmara Municipal de Sorriso

## Estado de Mato Grosso

*“Sorriso: A Capital Nacional do Agronegócio”*

- Atividades operacionais: demonstra a condição da entidade de manter sua capacidade operacional, amortizar empréstimos, pagar dividendos ou distribuições similares e fazer novos investimentos sem recorrer a fontes externas de financiamento;
- Atividades de financiamento: são aquelas que resultam em mudanças no tamanho e na composição do capital próprio e no endividamento da entidade;
- Atividades de investimento: são as referentes à aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos em equivalentes de caixa.

A somatória dos diferentes fluxos por atividades encerrou o ano com valores negativos na exata proporção do saldo que foi transferido de 2019, e foi pago em 2020, deduzido o constou em Caixa e está comprometido por Restos a Pagar Não Processados. Ocorre que, no caso das Câmaras Municipais – que precisam devolver todo saldo superavitário ao final do exercício – o mais comum é que a somatória dos Fluxos seja igual a zero (entradas igual as saídas), desde que não tenha sido pago nada do período anterior. Vale lembrar que não há ilegalidade ou erro neste raciocínio, pois reflete exatamente a realidade das entradas e saídas financeiras.

### 6) TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS:

Demonstra o total de duodécimos recebidos durante o exercício, pela Prefeitura Municipal de Sorriso.

### 7) TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS:

Corresponde às despesas pagas (e não apenas empenhadas) que a Câmara Municipal teve como credor o Município, o Estado, a União e/ou Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos de Direito Privado. Em 2020, abrangeu a devolução do saldo do duodécimo não utilizado à Prefeitura Municipal, a Contribuição Patronal e os Aportes Periódicos – ambos pagos à PREVISÃO. Também compreendeu os valores pagos a título de associação ao IBAM (Instituto Brasileiro de Administração Municipal) e a UCMMAT (União das Câmaras Municipais de Mato Grosso).

Sorriso, 18 de Janeiro de 2021.

Claudio Oliveira  
Presidente 2019-2020

Bernardo Antonio Signor  
Contador CRC MT 017676/O-0